

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: 457

POSIÇÃO: 37

AUTOR PRINCIPAL:

Dhayanna Rolemberg Gama Cabral

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Graduanda

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Samuel Barbosa da Silva Filho; Camila Maria Beder Ribeiro; Aurea Valéria De Melo Franco; Sonia Maria Soares Ferreira.

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

Samuel Barbosa da Silva Filho (Graduando); Camila Maria Beder Ribeiro (Doutora); Áurea Valéria De Melo Franco (Mestre); Sonia Maria Soares Ferreira (Doutora).

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

LESÃO DE CÉLULAS GIGANTES MIMETIZANDO GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO

EIXO/ESPECIALIDADE:

Estomatologia

## RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

As lesões de células gigantes (LCG) são proliferações reativas benignas não neoplásicas, que acometem geralmente indivíduos menores de 30 anos, mulheres - com uma proporção de 2:1 - e possui maior incidência na mandíbula. Este trabalho teve como objetivo relatar o caso do paciente E.B.B, 72 anos, feoderma, que compareceu ao centro de estomatologia queixando-se de um incômodo nos dentes há 6 meses, em sua história da doença atual, o paciente não relatou histórico de trauma local, mas que possuía diversos dentes com mobilidade e que ao longo de sua vida, foi submetido a diversas exodontias. Não foi observado quaisquer anormalidades no exame físico extra-oral, no entanto, ao exame intra-oral, foi detectada uma lesão do tipo nódulo, adjacente à raiz do dente 32, normocrômico, consistência firme, superfície granular e medindo cerca de 20x15x5 mm, além disso, havia grande perda dentária e os dentes remanescente encontravam-se com perda óssea severa e com cálculo dentário. Foi solicitada uma radiografia panorâmica, onde foi observada uma imagem radiolúcida com halo radiopaco no periápice da raiz residual do dente 33. O paciente foi submetido à biópsia excisional da lesão, sob anestesia local, e o material foi encaminhado para estudo anatomopatológico com a hipótese diagnóstica de Granuloma Piogênico. Os cortes histológicos revelaram grande quantidade de células gigantes multinucleadas associadas às células mesênquimais, compatível com o diagnóstico histológico de LCG. Realizaram-se as exodontias dos dentes remanescentes e atualmente, o paciente aguarda por reabilitação oral com prótese total. Concluímos que a LCG possui um excelente prognóstico, com baixas taxas de recorrências, para isso, é necessário que sejam realizados um diagnóstico correto e um tratamento efetivo.

## PALAVRAS-CHAVE:

Patologia Bucal; Medicina Bucal; Células Gigantes.

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.